



Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DO BANCO BRADESCO BBI S.A., RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiasp.com.br/> e
 b) Relações com Investidores www.bradesco.com.br/ri.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDO - Em Reais mil

	2023	2022		2023	2022
Ativo			Passivo		
Disponibilidades	5	7	Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	8.428.380	9.374.950
Instrumentos Financeiros	8.707.507	8.692.846	Outros Passivos Financeiros	8.428.380	9.374.950
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.310.320	1.869.303	Provisões	271.627	242.136
Títulos e Valores Mobiliários	5.539.632	5.539.035	Outras Provisões	271.627	242.136
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.688.157	1.033.442	Impostos Diferidos	760.534	472.122
Outros Instrumentos Financeiros Ativos	169.398	251.066	Outros Passivos	1.325.275	230.433
Provisões para Perdas Esperadas	(10.023)	(10.746)	Total do Passivo	10.785.816	10.319.641
Outros Créditos	(10.023)	(10.746)			
Créditos Tributários	670.362	659.101	Patrimônio Líquido		
Investimentos em Coligadas e Controladas	4.326.140	4.643.245	Capital Social	2.463.498	2.700.000
Imobilizado de Uso	29.626	29.541	Redução de Capital	(1.151.686)	-
Intangível	291.653	271.156	Reservas de Capital	561.091	561.091
Depreciações e Amortizações	(232.389)	(190.870)	Reservas de Lucros	2.217.026	1.335.426
Imobilizado de Uso	(16.144)	(14.484)	Outros Resultados Abrangentes	6.281	(2.292)
Intangível	(216.245)	(176.386)	Total do Patrimônio Líquido	4.096.210	4.394.225
Outros Ativos	1.109.197	629.848			
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(10.062)	(10.062)	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.882.026	14.713.866
Total do Ativo	14.882.026	14.713.866			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDA - Em Reais mil

	2º Semestre 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2022
Receitas da Intermediação Financeira	594.483	1.184.313	409.337
Operações de Crédito	781	813	144
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	434.537	528.785	37.374
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	159.165	654.715	371.819
Despesa de Intermediação Financeira	(572.675)	(1.201.655)	(474.950)
Operações de Captações no Mercado	(572.675)	(1.201.655)	(474.950)
Resultado da Intermediação Financeira	21.808	(17.342)	(65.613)
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	423	722	217
Outros Créditos	423	722	217
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	22.231	(16.620)	(65.396)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	1.003.218	1.524.470	1.137.715
Receitas de Prestação de Serviços	913.258	1.414.371	1.233.763
Despesas de Pessoal	(147.858)	(273.168)	(257.286)
Despesas Administrativas	(57.025)	(117.828)	(125.070)
Despesas Tributárias	(75.153)	(101.863)	(123.310)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	313.670	559.334	478.253
Outras Receitas Operacionais	121.463	165.816	63.924
Outras Despesas Operacionais	(64.789)	(120.848)	(132.023)
Reversão/(Despesas) de Provisões	(348)	(1.344)	(536)
- Trabalhistas	(336)	(1.767)	(1.867)
- Cíveis	(12)	423	740
- Fiscais	-	-	591
Resultado Operacional	1.025.449	1.507.850	1.072.319
Resultado Não Operacional	156	308	(139)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	1.025.605	1.508.158	1.072.180
Imposto de Renda e Contribuição Social	(199.648)	(294.974)	(215.800)
Lucro Líquido	825.957	1.213.184	856.380
Lucro por Lote de mil Ações em R\$	131,49	193,14	135,38

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE RESUMIDA

Em Reais mil

	2º Semestre 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2022
Lucro Líquido do Período	825.957	1.213.184	856.380
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração de Resultado	5.823	8.573	26.282
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.823	8.573	26.282
- Próprias	1	4	17.050
- De Coligadas e Controladas	5.822	8.569	9.232
Resultado Abrangente do Período	831.780	1.221.757	882.662

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA RESUMIDA

Em Reais mil

	2º Semestre 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2022
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	703.895	(458.645)	11.422.913
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(10.929)	87.481	(14.308)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento	-	(187.821)	(11.588.631)
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	692.966	(558.985)	(180.026)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	617.359	1.869.310	2.049.336
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.310.325	1.310.325	1.869.310
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	692.966	(558.985)	(180.026)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RESUMIDA - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Redução de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucro		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
				Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.800.000	-	-	728.367	6.978.631	(28.574)	-	15.039.515
Aumento de Capital com Reservas	246.500	-	-	(246.500)	-	-	-	-
Redução de Capital	(4.346.500)	-	-	-	-	-	-	(4.346.500)
Dividendos Pagos com Reservas	-	-	-	-	(6.978.631)	-	-	(6.978.631)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	26.282	-	26.282
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	856.380	856.380
Destinações: - Reservas	-	-	-	42.819	610.740	-	(653.559)	-
- Juros sobre Capital próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	(102.821)	(102.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.700.000	-	-	524.686	610.740	(2.292)	-	4.394.225
Redução de Capital	(236.502)	(1.151.686)	-	-	-	-	-	(1.388.188)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	8.573	-	8.573
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.213.184	1.213.183
Destinações: - Reservas	-	-	-	60.658	1.140.942	-	(1.201.600)	-
- Juros sobre Capital próprio Deliberados	-	-	-	-	(120.000)	-	-	(120.000)
- Dividendos Deliberados	-	-	-	-	-	(11.584)	-	(11.583)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.463.498	(1.151.686)	-	585.344	1.631.682	6.281	-	4.096.210
Saldos em 30 de junho de 2023	2.700.000	(236.502)	-	544.046	974.869	458	-	4.543.962
Redução de Capital	(236.502)	(915.184)	-	-	-	-	-	(1.151.686)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	5.823	-	5.823
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	825.957	825.957
Destinações: - Reservas	-	-	-	41.298	776.813	-	(818.111)	-
- Juros sobre Capital próprio Deliberados	-	-	-	-	(120.000)	-	-	(120.000)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(7.846)	-	(7.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.463.498	(1.151.686)	-	585.344	1.631.682	6.281	-	4.096.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. (BBI ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do BBI evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 14 de março de 2024.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação das demonstrações financeiras completas auditadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

4) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	2023	2022
Aplicações no mercado aberto	1.310.320	1.310.320	1.869.303
Letras do tesouro nacional	1.310.320	1.310.320	-
Notas do tesouro nacional	-	-	1.869.303
Total em 31 de dezembro de 2023	1.310.320	1.310.320	-
%	100	100	-
Total em 31 de dezembro de 2022	1.869.303	1.869.303	-
%	100	100	-

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	R\$ mil		
	2º Semestre 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	60.513	154.439	67.573
Subtotal	60.513	154.439	67.573
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	181.632
Total (Nota 6c)	60.513	154.439	249.205

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas" e estão demonstrados abaixo:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital %	Lucro líquido	Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2023	2022
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	98.000	209.915	-	98.000	99,99%	36.925	36.925	32.403
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	2.543.386	2.564.559	971.562	-	100,00%	297.076	297.076	242.799
Bram Bradesco Asset Management S.A. DTVM (1)	540.000	1.092.509	9.322	-	100,00%	160.364	160.364	132.502
2b Capital S.A. (2)	-	-	-	-	-	6.190	6.190	12.682
Embaúba Holdings Ltda.	370.000	478.865	-	308.469	83,37%	63.778	53.170	45.587
Companhia Securitizadora de Crédito Financeiro Rubi (3)	603.459	824.913	430.311	-	7,27%	76.467	5.556	12.280
Total						4.326.140	4.326.140	4.643.245

(1) Foi deliberado na AGE de 20 de dezembro de 2023 alteração de capital no Banco BBI com redução de 100% no investimento da Bram DTVM, o mesmo foi aprovado em 18 de janeiro de 2024 pelo Bacen;

(2) Foi deliberado na AGE de 7 de junho de 2023 alteração de capital no Banco BBI com redução de 100% no investimento da 2b Capital S.A., o mesmo foi aprovado em 28 de novembro de 2023 pelo Bacen; e

(3) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

8) DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Recursos de instituições financeiras

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 180 dias	Acima de 360 dias	2023	2022
Depósitos interfinanceiros	4.148.731	4.279.649	8.428.380	9.374.950

**Banco Bradesco BBI S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS**c) Reservas de capital**

A reserva de capital refere-se ao ágio pago na subscrição de ações. É utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; e (iv) incorporação ao capital social.

d) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2023	2022
Reservas de lucros	2.217.026	1.135.426
- Reserva legal (1)	585.344	524.686
- Reserva estatutária (2)	1.631.682	610.740

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi deliberado em 20 de dezembro de 2023 o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 120.000 mil (lucro de impostos - R\$ 102.000 mil) sobre reservas de lucro. O pagamento acontecerá até 31 de dezembro de 2024.

O cálculo dos dividendos relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2023 está demonstrado a seguir:

	R\$ mil		%
	2023	2022	
Lucro líquido	1.213.183	1.135.426	
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	60.658	57.366	
Base de cálculo	1.152.525	1.078.060	
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2023	11.584	11.584	1%
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2022	102.821	102.821	

f) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela média ponderada de ações.

10) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil		
	2º Semestre 2023	Acumulado em 31 de dezembro	
	2023	2023	2022
Colocação <i>underwriting</i>	638.000	915.417	579.452
Serviços de cobranças	101.184	215.551	218.075
Análise financeira	49.799	121.260	276.654
Análise técnica <i>underwriting</i>	124.072	160.929	157.731
Outras	203	1.214	1.851
Total	913.258	1.414.371	1.233.763

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras estão disponíveis também no seguinte endereço eletrônico: na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiasp.com.br>; e Relações com Investidores www.bradesco.com.br/ri.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 14 de março de 2024, sem ressalvas.

Cid de Oliveira Guimarães
Contador - CRC 1SP218369/O-0

IDH do Brasil sobe em 2022, mas país cai 2 posições em ranking da ONU

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil cresceu de 2021 para 2022, ao passar de 0,756 para 0,760, segundo dados divulgados na quinta-feira (13) pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Por outro lado, o Brasil caiu duas posições no ranking global da organização da ONU, passando da 87ª para a 89ª posição, entre 193 nações. Em 2020, o Brasil estava na 84ª colocação, com 0,758 de IDH. Com isso, o país ainda não retomou ao índice de 2019, antes da pandemia de covid-19, quando estava com o IDH em 0,764.

O IDH compara indicadores como riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros, com o intuito de avaliar o bem-estar de uma população. Ele varia de 0 a 1 e é divulgado pelo Pnud em seu relatório anual. Quanto mais próximo de 1, maior é o desenvolvimento humano do país.

Entre 1990 e 2022, o IDH do Brasil cresceu 22,6%, registrando quedas apenas nos anos de 2015, 2020 e 2021. Os dados do Pnud ainda mostraram que, desde a pandemia, vem crescendo a distância entre IDHs de países ricos e pobres, revertendo

a tendência de aproximação desses índices que vinha sendo observada desde 1990.

A gerente de Programas, Incidências e Campanhas da Oxfam Brasil, Maitê Gauto, destacou que o Brasil vem, desde 2015, em um período de dificuldades econômicas, agravadas pela pandemia.

"A gente chegou nesse patamar de 33 milhões de pessoas em situação de fome, que era o patamar da década de 1990. Diante de um cenário em que você precisava aumentar o investimento em proteção social, o Brasil fez o processo de desinvestimento", afirmou Maitê.

Para a especialista da Oxfam Brasil, organização que atua em temas como desigualdade e justiça social, nem mesmo políticas de transferência de renda como o Auxílio Emergencial e posterior Auxílio Brasil, que hoje virou Bolsa Família, foram capazes de retomar o IDH ao nível pré-pandêmico.

"Apesar da política de transferência de renda, muitas famílias continuavam sem ter condição de manter a sua alimentação minimamente adequada. Mais do que olhar o valor, precisamos olhar o conjunto do cenário, como estavam os preços, o nível de desemprego e a

precarização dos postos de trabalho", completou.

O Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) apontou que houve uma redução de verbas das políticas sociais no Brasil até 2022, último ano do governo Jair Bolsonaro. "O resultado do desmonte das políticas públicas no Brasil, entre 2016 e 2022, resultou na piora das condições de vida da população brasileira, que, de certa forma, se refletem no IDH", destacou a integrante do Colegiado de Gestão do Inesc, Nathalie Beghin.

Na América Latina e Caribe, o Brasil ficou na 17ª posição,

atrás de países como México (77ª, no ranking global), Equador (83ª), Cuba (85ª) e Peru (87ª). O topo da lista dos países latino-americanos e caribenhos é formado por Chile (44ª), Argentina (48ª), São Cristóvam e Neves (51ª), Uruguai (52ª) e Antígua e Barbuda (54ª). Os países com piores IDHs da região são Haiti (158ª), Honduras (138ª), Guatemala (136ª), Nicarágua (130ª) e El Salvador (127ª).

Já o ranking global é liderado por Suíça, Noruega, Islândia, Hong Kong, Dinamarca e Suécia. Os países com os piores índices são Somália e Sudão do Sul. (Agência Brasil)

Decisão sobre Brumadinho causa indignação a parentes de vítimas

A decisão dos desembargadores da 2ª turma do Tribunal Regional Federal da 6ª região (TRF-6) de conceder habeas corpus ao ex-presidente da Vale, Fábio Schvartsman, indignou movimentos sociais que representam familiares de vítimas do rompimento, no dia 25 de janeiro de 2019, da barragem Mina Córrego do Feijão, na cidade de Brumadinho, Minas Gerais, pertencente à empresa.

"É com perplexidade que recebemos a notícia da votação sobre o habeas corpus do ex-presidente da Vale, Fábio Schvartsman. É revoltante saber que desembargadores do TRF-6 reconheceram, deram efetividade ao habeas corpus apresentado pelo ex-presidente da Vale, que, sim, era conhecedor de que a barra-

gem era instável, que a barragem não oferecia estabilidade e que não tomou nenhuma atitude e permitiu que 272 pessoas fossem assassinadas", disse a presidente da Associação dos familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão (Avabrum), Andresa Aparecida Rocha Rodrigues, em vídeo encaminhado à Agência Brasil, no qual leu a nota da entidade.

Na tragédia, Andresa perdeu o filho Bruno que, segundo ela, "foi assassinado junto com 271 jóias, como os familiares tratam os parentes mortos em consequência do rompimento pela Vale, pela Tüv Süd, empresa alemã contratada pela Vale para avaliar a barragem da Mina Córrego do Feijão, e seus aliados"

"Venho, nesse momento, repudiar e demonstrar a nossa insatisfação e tristeza em dar conhecimento aos votos que foram proferidos em favor de Schvartsman, inocentando o mesmo de toda a responsabilidade de conhecimento das instabilidades da barragem. Schvartsman se livra de um processo sem mesmo respondê-lo e faz isso através do habeas corpus", destacou.

A presidente da Avabrum acrescentou que os familiares ainda aguardam que sejam encontradas três pessoas ainda não localizadas após o rompimento. "Seguimos ainda aguardando o encontro de três vítimas, de três jóias. É esse o parâmetro que nós temos", concluiu.

O Instituto Camila e Luiz Taliberti (ICLT), fundado em 2019 em homenagem aos irmãos que perderam a vida com o rompimento, indicou em nota que vai lutar contra a decisão. "Nós, que prezamos pela memória dos mortos na tragédia de Brumadinho, não vamos nos calar".

A entidade também reforçou que a falta de conhecimento das condições da barragem, justificada no pedido de habeas corpus, não corresponde à realidade. "O ICLT, como parte da sociedade civil organizada, repudia a falta de responsabilização por um desastre que destruiu tantas famílias, sob a alegação de falta de conhecimento dos eventos pelo réu", observou.

"Acreditamos na Justiça brasileira e no comprometimento das instituições que colaboraram com as investigações e apontaram os indícios que resultaram no indiciamento do então presidente da empresa. Em nome da me-

mória de centenas de famílias, mães, pais, filhos e amigos dos mortos, pedimos que os desembargadores repensem os seus votos e que o réu seja julgado, respeitando o devido processo legal", defendeu o ICLT.

O Instituto, que luta por justiça, para que a tragédia jamais seja esquecida e para que não se repita, como forma de honrar a memória das 272 pessoas mortas, é presidido por Helena Taliberti, mãe dos irmãos. "Inspirada no legado de Camila e Luiz, a entidade tem como missão a defesa dos direitos humanos por meio de duas vertentes principais: a proteção do meio ambiente e o empoderamento de grupos em situações de vulnerabilidade, especialmente mulheres", informou o ICLT.

O coordenador nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Joceli Andrioli, disse à Agência Brasil que a entidade classificou como vergonhosa a decisão dos desembargadores da 2ª Turma do TRF-6 na concessão do habeas corpus, referente ao que chamam de crime cometido pela Vale em Brumadinho.

Na decisão, os desembargadores consideraram que o MP não apresentou indícios de autoria contra Fábio Schvartsman no caso do rompimento da Barragem de Brumadinho. No entanto, seguem as ações penais relacionadas a outros quinze acusados.

"Cabe destacar que essa decisão não se estende aos demais réus das ações penais, cujo trâmite segue normalmente na Justiça Federal de primeiro grau. As ações penais envolvem outros quinze réus, que permanecem

respondendo a acusação de crimes de homicídio qualificado e de crimes ambientais", informou o TRF-6 em resposta à Agência Brasil.

Os integrantes da 2ª Turma concordaram com o voto do desembargador Flávio Boson Gambogi, relator do caso, que propôs o trancamento das ações penais exclusivamente em relação ao ex-presidente da Vale, Fábio Schvartsman.

O TRF-6 esclareceu que este julgamento "não discutiu se o réu é culpado ou inocente, mas analisou se a denúncia foi acompanhada de indícios mínimos de conduta criminosa". Os desembargadores entenderam que, até o momento, o Ministério Público não apresentou indícios mínimos de envolvimento do ex-Presidente da Vale no rompimento da Barragem.

Ainda na decisão, os desembargadores informaram de forma unânime que o Ministério Público poderá oferecer nova denúncia ao ex-presidente da Vale baseada em novas provas, que, até o momento, não estão nos autos.

"Nesse momento clamamos ao Ministério Público Federal que ofereça nova denúncia baseada nas inúmeras provas que se tem dentro do inquérito da Polícia Federal sobre o conhecimento que o Schvartsman tinha e seguiu tendo sobre a instabilidade da barragem. Infelizmente essa decisão é uma decisão que ofende o Brasil, que ofende a memória das vítimas e nos coloca enquanto familiares prisioneiros porque diante de toda essa aberração, de todo esse crime, os únicos prisioneiros, até o momento, somos nós familiares, que seguimos presos à lama de sangue, à

lama de dor e à lama de injustiça que assola as nossas vidas dia após dia", diz Andresa Aparecida Rocha Rodrigues.

A expectativa da presidente da Avabrum é de que o MPF apresente a nova denúncia o mais rápido possível. "Esperamos que haja celeridade no Ministério Público Federal em oferecer a denúncia pautada em todo o inquérito da Polícia Federal. Se não houver justiça, matar em nome do lucro terá, sim, cada vez mais crescimento no Brasil. 272 pessoas morreram e nada foi feito. Em Mariana, 20 pessoas morreram, nada foi feito. Quem será a próxima vítima? Precisamos que a justiça faça seu papel e dê o recado para que matar em nome do lucro cesse, que as fiscalizações de fato aconteçam e que não haja maquiagem. Para que ninguém passe a dor que eu, mãe de um único filho, e mais 271 familiares passamos no dia a dia", apontou.

Para os advogados Pierpaolo Bottini, Maurício Campos e Paulo Freitas Ribeiro, que defendem o ex-presidente da Vale, a decisão da 2ª Turma do TRF-6 reconhece que não houve omissão do cliente. "A defesa de Fábio Schvartsman ressalta que a decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região pelo trancamento do ex-penal reconhece a existência de qualquer ato ou omissão do ex-presidente da Vale que possam algum nexo causal com o rompimento da barragem de Brumadinho. A defesa sempre confiou no reconhecimento de que Fábio Schvartsman foi diligente no cumprimento de seu dever à frente da companhia", indicaram em nota assinada pelos três. (Agência Brasil)

Inmet alerta para onda de calor em cinco estados

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), publicou boletim de alerta apontando "grande perigo" para uma onda de calor em boa parte de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e uma faixa noroeste do Rio Grande do Sul. De acordo com o instituto, há "risco à saúde", com temperatura 5°C acima da média. O Inmet orienta que a Defesa Civil deve ser contatada pelo 199 em caso de problemas causados pela onda de calor.

No total, 1.066 municípios desses estados poderão ser atingidos pelo aumento de temperatura iniciado às 14h da quinta-feira (14) e que deverá

seguir até o sábado (16), às 18h.

O aumento de temperatura atinge grande faixa afastada do litoral de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Mas as temperaturas ficarão elevadas em outros pontos.

Na capital paulista, por exemplo, a temperatura mínima sobe de 20°C registrados nesta quinta-feira para 23°C previstos para sábado. O mesmo efeito será observado nas temperaturas máximas de 32°C nesta quinta-feira para 36°C previstos para sábado, conforme o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). (Agência Brasil)